

ONU relata angústia vivida com guerra na Ucrânia, que já deixou 12 mil mortos

Chefe humanitário descreve queda de capacidade energética e populações assustadas com uso de drones em comunidades; quase 1000 dias depois do início do conflito, cerca de 40% das pessoas afetadas precisam de ajuda humanitária.

Mais de 12 mil mortes, capacidade energética à beira do colapso e o uso de drones em comunidades na linha da frente marcam a invasão em grande escala da Ucrânia pela Rússia, que está prestes a completar mil dias.

Falando a jornalistas em Genebra, o coordenador humanitário das Nações Unidas no país, Matthias Schmale, descreveu momentos de angústia vividos pelos ucranianos com o avanço do conflito e com a chegada do inverno.

Danos em instalações de saúde e casas

O chefe da ajuda humanitária destacou que a infraestrutura civil foi dizimada. Foram registrados mais de 2 mil ataques a instalações de saúde e a existência de 2 milhões de casas danificadas.

Em média, até 40% dos ucranianos precisam de assistência humanitária. Uma das maiores preocupações é com moradores de edifícios que enfrentam o terceiro inverno rigoroso consecutivo devido aos “ataques sistemáticos” às infraestruturas energéticas.

ONU relata angústia vivida com guerra na Ucrânia, que já deixou 12 mil mortos



© Unesco/Yulia Yuskiv

Situação das comunidades e trabalhadores humanitários na linha de frente é considerada perigosa

A capacidade de produção de eletricidade baixou com a destruição de 65% da rede. Schmale contou que equipes de ajuda e parceiros fornecem combustível sólido e agasalhos às comunidades vulneráveis sempre que possível. A situação se torna mais precária para o “enorme número” de pessoas vivendo em apartamentos.

O chefe humanitário considera impossível oferecer uma tonelada de combustível sólido num edifício alto. Em abrigos coletivos em cidades e vilas aonde chegam refeições há falta de acesso à água ou a bebidas quentes.

Mais deslocamentos em massa

A hipótese de um novo ataque das forças russas ao setor energético é uma das maiores preocupações à medida que as temperaturas se tornam extremamente baixas. A situação

ONU relata angústia vivida com guerra na Ucrânia, que já deixou 12 mil mortos

levaria a mais deslocamentos em massa dentro e fora do país.

Schmale disse não se tratar apenas de encontrar soluções técnicas, mas de solicitar à comunidade internacional que faça sua parte para acabar com a guerra.

A comunidade humanitária já alcançou 7,2 milhões de pessoas com pelo menos um tipo de ajuda. Na resposta da ONU, de ONGs e organizações voluntárias foram aplicados US\$ 1,8 bilhões.



© Ocha na Ucrânia

Pelo menos nove funcionários do setor foram mortos na guerra e diversas instalações humanitárias foram danificadas

A preparação para o inverno e a resposta às necessidades emergenciais de 1,8 milhões de pessoas até março precisam de US\$ 500 milhões. O valor será aplicado para fornecer combustível sólido para o funcionamento dos sistemas de água.

ONU relata angústia vivida com guerra na Ucrânia, que já deixou 12 mil mortos

Piora de ataques com drones

A situação das comunidades e trabalhadores humanitários na linha de frente é considerada perigosa. Pelo menos nove funcionários do setor foram mortos na guerra e diversas instalações humanitárias foram danificadas.

Relatos das vítimas destacam a piora de ataques com drones às populações, à infraestrutura e às instalações da sociedade civil. Schmale considera terríveis os depoimentos de pessoas seguidas por estes veículos não tripulados.

Para o chefe humanitário, elas enfrentam o terror psicológico “porque nunca sabem ao certo se estes veículos podem atacar ou estão apenas observando”.

O coordenador de ajuda disse esperar que a nova administração dos Estados Unidos ajude a aliviar o sofrimento na Ucrânia. Ele pediu que o apoio humanitário continue e responda às enormes necessidades locais.